CURITIBA

Programa Linhas do Conhecimento

e suas relações com a **Carta das Cidades Educadoras**

e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Flávia Correa de Almeida Faria Gomes

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

Introdução

O Programa Linhas do Conhecimento (PLC) promove o fortalecimento da consciência urbana, da sustentabilidade e da identidade cidadã por meio da pertença dos sujeitos aos espaços da cidade, envolvendo professores, crianças e estudantes em práticas de exploração e conhecimento de Curitiba, considerando três pilares fundamentais: conhecer, amar e cuidar da cidade. Toda proposta está articulada ao currículo da Rede Municipal de Ensino (RME), aos pressupostos da Carta das Cidades Educadoras, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De acordo com a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), as cidades são educativas por si, mas elas tornam-se educadoras quando assumem a intenção consciente de que suas propostas têm consequências em atitudes e convivências e geram novos valores, conhecimentos e habilidades.

A expressão Cidade Educadora consolidou-se no início da década de 1990, ano em que foi realizado, em Barcelona, na Espanha, o primeiro Congresso Internacional das Cidades Educadoras. Originou-se então um documento intitulado "Carta das Cidades Educadoras", cujos princípios fundamentais foram sintetizados e atualizados após diversos congressos e debates, para adaptar as suas perspectivas aos novos desafios e necessidades sociais.

No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Organização das Nações Unidas (ONU) vêm desenvolvendo uma série de ações em prol da sustentabilidade socioambiental e desde 2015 trabalha com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A referida Agenda contempla 17 objetivos, elaborados com o propósito de estabelecer metas globais voltadas para o alcance da sustentabilidade socioambiental.

Diante desta perspectiva, o presente texto visa apresentar algumas ações desenvolvidas pelo Programa Linhas do Conhecimento no sentido de contribuir para o cumprimento dos ODS e também para atender aos princípios da Carta das Cidades Educadoras, cumprindo com o pressuposto de educar em diferentes espaços e de diferentes formas.

CONHECER, AMAR E CUIDAR: AULAS DE CAMPO NA CIDADE EDUCADORA

O Programa Linhas do Conhecimento tem por objetivos: Promover o fortalecimento da consciência urbana, da sustentabilidade e da identidade cidadã por meio da pertença dos sujeitos aos espaços da cidade; Envolver professores e estudantes em práticas de exploração e conhecimento de Curitiba, considerando três pilares fundamentais: conhecer, amar e cuidar da cidade.

Nessa perspectiva, o PLC desenvolve propostas lúdicas, ações de ampliação cultural e aulas de campo. As aulas de campo locais são realizadas no entorno das unidades educacionais, já as aulas de campo de rota acontecem em diferentes espaços da cidade. Além desta abordagem, o PLC promove também uma série de projetos educativos e, no ano de 2020, devido a pandemia Covid-19, passou a disponibilizar videoaulas e propostas virtuais, visando promover a ampliação cultural de professores, crianças e estudantes por meio dos canais de TV aberta e internet. Além disso, também são disponibilizados vídeos educativos sobre diferentes espaços da cidade, guias pedagógicos, formações a distância e em 2021 uma série de e-books que contam a história de Curitiba passaram a fazer parte das iniciativas do PLC, com o propósito de conhecer, explorar e realizar atividades on-line que envolvem diferentes locais/espaços da cidade.

Ao entender a educação como pressuposto essencial ao desenvolvimento da sociedade e do mundo, o PLC propõe a ampliação dos espaços de aprendizagem para além dos muros da escola/CMEI. As ações propostas contribuem significativamente para o processo de apropriação de conhecimentos, uma vez que “todo desenvolvimento verdadeiramente humano significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana”. (MORIN, 2001, p. 55).

Cabe salientar que os estudos apontam a ampla contribuição que as aulas de campo acarretam no desenvolvimento dos estudantes e na apropriação de conhecimentos. Carbonell (2002) afirma que os espaços fora da sala de aula se configuram como importantes cenários para a aprendizagem, pois

favorecem a capacidade de aprender, dada sua natureza estimulante. Viveiro e Diniz (2009) corroboram essa ideia ao apontarem que a aula de campo se propaga também como um aumento de afeto e confiança entre discentes e docentes. Lima e Assis (2005, p. 112) salientam que "o trabalho de campo se configura como um recurso para o aluno compreender o lugar e o mundo, articulando a teoria à prática, através da observação e da análise do espaço vivido e concebido".

Sobre o currículo escolar, Sacristán (2000) pontua:

> É uma prática, expressão da função socializadora e cultural que determinada instituição tem, que reagrupa em torno dele uma série de subsistemas ou práticas diversas, entre as quais se encontra a prática pedagógica desenvolvida em instituições escolares que comumente chamamos de ensino. O currículo é uma prática na qual se estabelece diálogo, por assim dizer, entre agentes sociais, elementos técnicos, alunos que reagem frente a ele, professores que o modelam. (SACRISTÁN, 2000, p. 15-16).

Nessa direção, ao propor, por meio do Programa Linhas do Conhecimento, a ampliação territorial e cultural para crianças, estudantes e professores, há um incentivo significativo ao desenvolvimento do currículo, em uma perspectiva socializadora e cultural, reafirmando a importância de romper as barreiras da sala de aula, oportunizando a esses atores a possibilidade de transitar por diferentes espaços.

A CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS E AS AÇÕES DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO

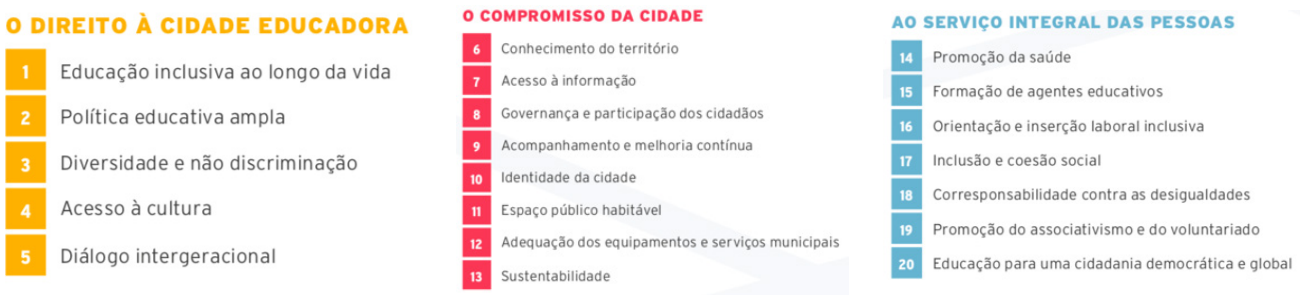
Na década de 90, a AICE já pontuava que "[...] a cidade, grande ou pequena, dispõe de inúmeras possibilidades educadoras. De uma forma ou de outra contém em si mesma elementos importantes para uma formação integral". (AICE, 1990, p. 01). De acordo com a Declaração de Barcelona (1990):

> A cidade educadora é uma cidade com uma personalidade própria, integrada no país onde se situa. A sua identidade, portanto, é deste modo interdependente da do território de que faz parte. É também uma cidade que não está fechada sobre si mesma mas que mantém relações com o que a rodeia - outros núcleos urbanos do seu território e cidades com características semelhantes de outros países -, com o objetivo de aprender, trocar experiências e, portanto, enriquecer a vida dos seus habitantes. (AICE, 1990, p. 01).

A Carta das Cidades Educadoras teve sua primeira versão em 1990, depois, os princípios fundamentais foram sintetizados e atualizados após diversos congressos e debates, para adaptar as suas perspectivas aos novos desafios e necessidades sociais.

Atualmente o documento concentra três grandes temáticas (o direito à cidade educadora, o compromisso da cidade, ao serviço integral das pessoas), as quais se desdobram em diferentes ações, totalizando 20 (vinte) princípios que pontuam a responsabilidade dos governos locais no desenvolvimento de todas as potencialidades educadoras que a cidade abriga, incorporando os princípios da Cidade Educadora no seu projeto político, conforme sintetiza a Imagem 1:

Imagem 1 – Princípios da Carta das Cidades Educadoras



FONTE: AICE, 2020.

Considerando os objetivos e pilares do Programa Linhas do Conhecimento, e a partir dos princípios listados na Carta das Cidades Educadoras, apresentamos a seguir uma sistematização (Tabela 1) que indica as ações realizadas pelo PLC no sentido atender aos princípios propostos, tornando Curitiba uma imensa sala de aula e com possibilidades de ensino-aprendizagem para além dos muros da escola.

Tabela 1 – Articulação das Ações do PLC aos Princípios da Carta das Cidades Educadoras

Princípio	Ação Desenvolvida
1 – Educação inclusiva ao longo da vida	Acesso aos mais distintos locais da cidade, por meio de aulas de campo local e de rota, propostas lúdicas, ampliação cultural, videoaulas, propostas virtuais e projetos pedagógicos.
2 – Política educativa ampla	
4 – Acesso à cultura	
6 – Conhecimento do território	
10 – Identidade da cidade	
11 – Espaço público habitável	
20 – Educação para uma cidadania democrática e global	
3 - Diversidade e não discriminação	Com o intuito de ampliar conhecimentos, promover o diálogo e escuta ativa em condições de igualdade, o PLC promove a educação na diversidade através de propostas que são desenvolvidas em diferentes espaços de Curitiba, tais como: • **Museus:** Museu de Arte Indígena, Museu do Holocausto, Vagão do Armistício, Observatório Solar Indígena, Museu Egípcio da Ordem Rosacruz; • **Memoriais:** Japonês, Ucraniano, Árabe, Inglês, Imigração Polonesa, Africano; • Roteiro Linhas do Sagrado (centro histórico).
5 – Diálogo intergeracional	Com objetivo de proporcionar momentos de convivência entre os estudantes e os idosos, são desenvolvidas ações que promovem a integração entre gerações, sempre de maneira harmônica e respeitosa. As ações desenvolvidas pelo PLC (denominada Encontro Intergeracional) aconteceram em lares de idosos e também nas próprias unidades educacionais, onde os avós são convidados para um momento de troca de experiências com os mais jovens.

7 – Acesso à informação	O Programa Linhas do Conhecimento promove o acesso à informação e conhecimento a partir das ações pedagógicas que são propostas pelo programa, além da produção e divulgação de materiais sobre diferentes espaços da cidade (vídeos, guias pedagógicos, e-books, videoaulas) que ficam disponíveis na página do PLC.
8 – Governança e participação dos cidadãos	O Projeto Fala Curitibinha (inspirado nos moldes do Fala Curitiba) entende a criança como ator social, dando voz ao seu protagonismo por meio de ações que enaltecem a sua participação e contribuição no meio social. Nessa proposta, os estudantes definem uma temática pertinente à sua unidade educacional, debatem com os colegas e traçam um plano de ação para solução do problema encontrado. O Projeto Embaixadores do Futuro, desenvolvido pelo Programa Linhas do Conhecimento em parceira com a Assessoria de Relações Internacionais (ARIN), tem como objetivo desenvolver nos estudantes competências cidadãs e posturas ativas e investigativas, na busca de experiências para solucionar problemas locais e globais, por meio da diplomacia.
9 – Acompanhamento e melhoria contínua	Formação continuada para professores: ODS no contexto da Cidade Educadora, Cadê o lixo que estava aqui?, entre outros. Projetos Educativos: Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), AbeLinhas, Agricultura Urbana, mediação nas aulas de campo.
13 – Sustentabilidade	
20 – Educação para uma cidadania democrática e global	
14 – Promoção da saúde	O PLC promove inúmeras aulas de campo relacionadas ao bem-estar/saúde e hábitos saudáveis. O projeto Agricultura Urbana/Hortas Escolares, por exemplo, tem por objetivo promover a conscientização sobre: alimentação saudável e sustentável; higienização e correta manipulação dos alimentos; estratégias para evitar o desperdício de alimentos. Projeto Ambientação Aquática, com o objetivo de alertar sobre a segurança das crianças na água e incentivar a prática do esporte.

16 – Orientação e inserção laboral inclusiva	Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), desenvolvido em parceria com o SEBRAE. Embora o projeto não tenha como foco o mercado de trabalho, a abordagem acerca do empreendedorismo pelo viés pedagógico com certeza contribuirá para que, futuramente, tenhamos cidadãos mais preparados acerca da educação financeira e empreendedorismo.
19 – Promoção do associativismo e do voluntariado	O PLC é intersetorial e busca parceria com diferentes secretarias que compõem o quadro dos serviços municipais, bem como com instituições parceiras da rede privada, como empresas, fundações, universidades, etc. As parcerias firmadas entre o PLC e demais instituições contribuem para a promoção do associativismo colaborativo e corresponsabilidade cívica.

FONTE: PLC, 2021.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO

O mundo contemporâneo enfrenta inúmeros desafios para conciliar o desenvolvimento econômico, com a sustentabilidade socioambiental do nosso planeta. O fato do ser humano não dimensionar e avaliar as consequências de suas ações sobre o meio, tem levado a uma crescente deterioração do ambiente numa escala global.

Segundo Dias (1994, p. 140), "os recursos da Terra são suficientes para atender as necessidades de todos os seres vivos do planeta, se forem manejados de forma eficiente e sustentada". Para que isto se efetive, Leff (2002, p. 46), ressalta a necessidade de conduzir um processo de gestão democrática e sustentável dos recursos naturais, a partir de suas bases ecológicas e culturais.

O principal caminho para a superação da crise ambiental está relacionado ao desenvolvimento socioambiental sustentável, por meio de ações que promovam o crescimento econômico, mas que fomentem um conjunto de ações que promovam um convívio mais sustentável com o meio ambiente. (WOJCIECHOWSKI, 2006).

Para ir ao encontro de estilos de vida, produção e consumo mais sustentáveis, a Organização das Nações Unidas (ONU) vêm desenvolvendo uma série de ações em prol da sustentabilidade socioambiental. Assim, em 25 de setembro de 2015, a Assembleia Geral da ONU adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. (ONU, 2015).

No cerne dessa Agenda estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados com o propósito de estabelecer metas globais voltadas para o alcance da sustentabilidade socioambiental, da mudança climática, da erradicação da fome e da pobreza, da saúde e educação de qualidade, da criação de empregos, da prosperidade, da proteção social, de formas pacíficas de convivência, entre outros objetivos importantes para promover a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida de todos os seres vivos do planeta. (UNESCO, 2017).

Para que os ODS sejam alcançados, é necessária uma ação conjunta dos governos, setor público e privado, sociedade civil e de todos os seres

humanos em todo o mundo. Neste sentido, o contexto educacional possui papel fundamental, para a promoção de atitudes sustentáveis, no sentido de que estas não acontecem mecanicamente, mas sim à medida em que o ser humano redefine o seu papel e o impacto das suas ações frente ao universo e à sociedade. (BOFF, 2016). Pode-se afirmar que:

> A escola, como espaço de construção e socialização do conhecimento, tem o papel de formar cidadãos comprometidos com o esclarecimento dos problemas do mundo em que vivem. A Educação Ambiental surge como uma necessidade das sociedades contemporâneas, na medida em que as questões socioambientais têm sido cada vez mais discutidas e abordadas na sociedade, em decorrência da gravidade da degradação do meio natural e social. Desta forma, a sistematização destas discussões na escola, é uma maneira de oportunizar ao educando uma reflexão crítica da realidade a qual pertence, desde o nível local ao global. (WOJCIECHOWSKI, 2006, p. 2).

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável apresenta de maneira evidente a importância do setor educacional, que é explicitamente formulado como um objetivo específico, o ODS 4, "Educação de qualidade". Mas, também é compreendido como imprescindível para desenvolvimento da consciência cidadã e da cidadania planetária, além de se constituir como um caminho fundamental para o alcance de todos os demais ODS. (UNESCO, 2017).

Em Curitiba, a Diretriz Curricular Municipal de Educação Ambiental destaca a importância da participação das crianças em

> [...] ações extracurriculares envolvendo também a comunidade de modo a oportunizar transformações de valores, atitudes e comportamentos consolidados e, para além, valorizar a vida humana e não humana, as diferentes culturas, as formas de se relacionar com a natureza e com os espaços públicos municipais. (CURITIBA, 2020, p. 62).

O documento cita ainda a orientação do Parecer n.° 20/2009, que revisou as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) e apresenta orientações sobre a organização das experiências de aprendizagem e de como estas precisam explicitar as relações de interdependência entre seres humanos e destes com a natureza:

> As crianças precisam brincar em pátios, quintais, praças, bosques, jardins, praias e viver experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo a construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza. Elas necessitam também ter acesso a espaços culturais diversificados: inserção em práticas culturais da comunidade,

> participação em apresentações musicais, teatrais, fotográficas e plásticas, visitas às bibliotecas, brinquedotecas, museus, monumentos, equipamentos públicos, parques e jardins. (BRASIL, 2009 apud CURITIBA, 2020, p. 14).

É sob esta perspectiva que o Programa Linhas do Conhecimento se articula ainda à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o objetivo desenvolver ações educacionais voltadas para a sustentabilidade socioambiental, atreladas aos ODS.

Dentre elas destacam-se as que apresentamos na Tabela 2:

Tabela 2 – Articulação das Ações do PLC aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

AÇÃO	OBJETIVO	ODS ENVOLVIDO (S)
Projeto de Educação para o Empreendedorismo Sustentável, desenvolvido em parceria com o SEBRAE.	Incentivar nos estudantes e professores, a formação da cultura empreendedora sustentável, a ética e a cidadania, de maneira consonante com os ODS.	**ODS 4 –** Educação de qualidade; **ODS 8 –** Emprego digno e crescimento econômico; **ODS 11 –** Cidades e comunidades sustentáveis.
Projeto Cadê o lixo que estava aqui? desenvolvido em parceria com o Instituto Estre de Educação Socioambiental.	Proporcionar formação de professores e aulas de campo para crianças e estudantes, sobre a gestão de resíduos, reciclagem do lixo, sustentabilidade socioambiental e os ODS.	**ODS 4 –** Educação de qualidade; **ODS 11 –** Cidades e comunidades sustentáveis. **ODS 12 –** Consumo e produção responsáveis; **ODS 13 –** Vida na Terra.
Projeto Jardins de Mel, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) e com a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN).	Conscientizar crianças, estudantes e professores sobre a importância e benefícios dos serviços ecossistêmicos de regulação e equilíbrio do planeta prestados pelas abelhas nativas Meliponíneas.	**ODS 2 –** Fome zero e a agricultura sustentável; **ODS 3 –** Saúde e bem-estar; **ODS 4 –** Educação de qualidade.

Projeto Agricultura Urbana e Hortas Escolares, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN).	Desenvolver ações de educação ambiental e alimentar em pequenos espaços e terrenos localizados nas unidades educacionais municipais de Curitiba, a fim de promover a conscientização de crianças, estudantes e professores para a importância da alimentação saudável e do cultivo de alimentos em hortas urbanas.	**ODS 2 –** Fome zero e a agricultura sustentável; **ODS 3 –** Saúde e bem-estar; **ODS 4 –** Educação de qualidade.
Projeto Embaixadores do Futuro, desenvolvido em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais (ARIN).	Desenvolver nos estudantes competências cidadãs e postura ativa e investigativa, para buscar solucionar problemas locais e globais, por meio da diplomacia.	**ODS 4 –** Educação de qualidade; **ODS 17 –** Parcerias em prol de metas.
Linhas na Praça.	Explorar as potencialidades de praças e bosques, localizados no entorno das instituições, desenvolvendo a responsabilidade para com o meio ambiente.	**ODS 4 –** Educação de qualidade; **ODS 11 –** Cidades e comunidades sustentáveis; **ODS 13 –** Vida na Terra.

FONTE: PLC, 2021.

CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste texto foi apresentar como as ações do Programa Linhas do Conhecimento se articulam aos princípios da Carta das Cidades Educadoras e também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Considerando a relevância do PLC dentro da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba e diante das diversas contribuições para o processo formativo dos professores, bem como para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, faz-se relevante mencionar a necessidade de que tal proposta seja constantemente revisada, aprimorada e incentivada, de modo que faça parte da RME e da cidade de Curitiba, independente de gestão política.

A cidade e seus cidadãos precisam incorporar às suas práticas e políticas públicas a possibilidade de aprender em diferentes espaços da cidade, bem como contribuir para um desenvolvimento sustentável no meio urbano.

REFERÊNCIAS

AICE. Associação Internacional das Cidades Educadoras. **Carta das Cidades Educadoras** - 1990. Disponível em: https://cidadeseducadoras.org.br/wp-content/uploads/2016/06/carta-cidades-educadoras-barcelona.pdf. Acesso em: 05 jul. 2021.

AICE. Associação Internacional das Cidades Educadoras. **Carta das Cidades Educadoras** - 2020. Disponível em: https://www.edcities.org/pt/carta-das-cidades-educadoras/. Acesso em: 28 jun. 2021.

BOFF. L. **Sustentabilidade:** o que é – o que não é. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2016.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar:** a mudança na escola. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002. (Coleção Inovação Pedagógica).

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Programa Linhas do Conhecimento.** Disponível em: https://educacao.curitiba.pr.gov.br/unidade/linhas-do-conhecimento/18443. Acesso em: 28 jun. 2021.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental.** 2020. Disponível em: https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2021/4/pdf/00291196.pdf. Acesso em: 24 set. 2021.

DIAS, G. F. **Educação ambiental:** princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1994.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA, V. B.; ASSIS, L. F. Mapeando alguns roteiros de trabalho de campo em Sobral (CE): uma contribuição ao ensino de geografia. **Revista da Casa de Geografia de Sobral,** Sobral, v. 6/7, n. 1, p. 109-121, 2005. Disponível em: <http://www.uvanet.br/rcgs/index. php/RCGS/article/view/125> . Acesso em: 21 set. 2017.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ONU. **Transformando nosso mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso: 2 jul. 2021.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Paris, 2017.

VIVEIRO, A. A.; DINIZ, R. E. da S. Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. **Ciência em Tela.** v. 2, n. 1, 2009.

WOJCIECHOWSKI, T. **Projetos de Educação Ambiental no primeiro e no segundo ciclo do ensino fundamental:** problemas socioambientais no entorno de escolas municipais de Curitiba. Orientadora: Sônia Maria Marchiorato Carneiro. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná. Setor de Educação - Curitiba, 2006.

Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

Veredas Formativas